

Acompanhamento da safra baiana

JULHO 2022

Produção baiana de grãos está estimada em 11,36 milhões de toneladas em 2022

O sexto Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para 2022, relativo ao mês de junho, com dados sistematizados e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), estimou que a produção de cereais, oleaginosas e leguminosas¹, na Bahia, deva alcançar 11,36 milhões de toneladas (t), o que representa um crescimento de 8,2% na comparação com a safra de 2021 – que foi o melhor resultado da série histórica do levantamento para o conjunto de produtos pesquisados.

Em relação ao levantamento do mês anterior, não houve variação significativa. As áreas plantada e colhida permaneceram ambas estimadas em 3,38 milhões de hectares (ha), o que corresponde, nas projeções do IBGE, a uma expansão de 5,5% na comparação anual. Dessa forma, o rendimento médio esperado (3,36 t/ha) da lavoura de grãos no estado é 2,5% superior na mesma base de comparação.

Com a colheita em andamento, a previsão da produção de algodão (caroço e pluma) apontou leve recuo de 10 mil toneladas, passando a somar 1,35 milhão de toneladas, que representa expansão de 6,4% em relação a 2021. A área plantada com a fibra (290 mil hectares) supera em 8,3% a do ano passado, demonstrando, assim, uma maior disposição de investimento dos produtores diante da melhoria nas condições de mercado.

Com a conclusão da colheita, o volume de produção da soja estimado ficou mantido em 7,2 milhões de toneladas, o que corresponde a 6,0% acima do verificado em 2021. Dessa forma, a oleaginosa atingiu safra recorde pelo terceiro ano consecutivo. A área plantada no estado ficou projetada em 1,8 milhão de hectares (7,2% superior ao observado em 2021).

As duas safras anuais do milho, estimadas pelo IBGE, poderão somar 2,84 milhões de toneladas, que representam uma expansão de 13,6% na comparação anual. Com relação à área plantada (700 mil hectares), o IBGE aponta uma expansão de 4,5% em relação à da safra passada. A estimativa da primeira safra do cereal é de 2,2 milhões de toneladas, sendo 15,3% superior à de 2021. Já o prognóstico para a segunda safra ficou mantido em 650 mil toneladas – crescimento de 8,3% em relação à colheita do ano anterior.

Para a lavoura estadual do feijão, a expectativa é de que este alcance um total de 244 mil toneladas, representando avanço de 28,9% na comparação com a safra de 2021. O levantamento manteve a estimativa de 417 mil hectares plantados, a mesma observada no ano anterior. Estima-se que a 1ª safra da leguminosa (145,6 mil toneladas) seja 41,3% superior à de 2021, bem como a 2ª safra (98,3 mil toneladas) tenha uma variação positiva de 14,1%, na mesma base de comparação.

Tabela 1
Estimativa de produção física, áreas plantadas, colhidas e rendimentos dos principais produtos Bahia – 2021/2022

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha) (3)		
	2021 (1)	2022 (2)	Var. (%)	2021 (1)	2022 (2)	Var. (%)	2021 (1)	2022 (2)	Var. (%)	2021 (1)	2022 (2)	Var. (%)
Mandioca	862	856	-0,6	123	123	0	109	109	0,0	7.904	7.856	-0,6
Cana-de-açúcar	5.525	5.600	1,4	78	80	2,6	78	80	2,6	70.833	70.000	-1,2
Cacau	145	126	-13,1	440	440	-0,0	420	420	-0,0	345	300	-13,
Café	207	234	12,8	122	122	0,0	104	106	1,9	2.000	2.213	10,7
Grãos (4)	10.504	11.362	8,2	3.201	3.379	5,5	3.201	3.379	5,5	3.281	3.363	2,5
Algodão	1.268	1.349	6,4	268	290	8,3	268	290	8,3	4731	4.646	-1,8
Feijão	189	244	28,9	417	417	0,0	417	417	0,0	454	585	28,9
Milho	2.500	2841	13,6	670	700	4,5	670	700	4,5	3.731	4.058	8,8
Soja	6.834	7.241	6,0	1.700	1.823	7,2	1.700	1.823	7,2	4.020	3.972	-1,2
Sorgo	142	135	-5,2	90	90	0	90	90	0,0	1.577	1.495	-5,2
Outros (4)	65	78	20,2	56	58	3,6	56	58	3,6	1.162	1.347	16,0
Total	-	-	-	3.964	4.143	4,5	3.912	4.093	4,6	-	-	-

Fonte: IBGE-LSPA.

Elaboração: SEI/CAC.

(1) LSPA/IBGE safra 2021.

(2) LSPA/IBGE previsão de safra (jun. 2022).

(3) Rendimento = produção física/área colhida.

(4) Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), mamona e trigo.

1 Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estima produção de 5,6 milhões de toneladas, alta de 1,4% em relação à safra 2021. A estimativa da produção do cacau está projetada em 126,1 mil toneladas, o que representa uma queda de 13,1% na comparação com a do ano anterior.

Em relação à produção do café, é esperada uma colheita de 233,5 mil toneladas este ano, 12,8% acima da observada no ano passado. A safra do tipo arábica está projetada em 100,5 mil toneladas, com variação anual positiva de 35,8%. Por sua vez, a safra do tipo *canéfora* ou *conilon* tem previsão de 133 mil toneladas, no mesmo patamar do ano anterior.

As estimativas para as lavouras de banana (904,3 mil toneladas), laranja (653,5 mil toneladas) e uva (60,8 mil toneladas), por sua vez, registraram, respectivamente, variações de 2,9%, 3,0% e -0,8%, em relação à safra anterior.

O levantamento ainda indica uma produção de 856,3 mil toneladas de mandioca, 0,6% inferior à de 2021. A produção de batata-inglesa, estimada em 354 mil toneladas, apresenta recuo de 8,5%; e a do tomate, estimada em 178 mil toneladas, aponta queda de 14,5% na comparação com a do ano anterior.

Conab também estima produção recorde de grãos na safra 2021/2022

Os dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)², em seu décimo levantamento para o calendário agrícola 2021/2022, mantiveram a estimativa de produção de 11,9 milhões de toneladas de grãos na Bahia, no período – o que representa uma alta de 10,3% em relação ao ciclo 2020/2021. Em relação ao levantamento do mês anterior, houve uma ligeira variação negativa de 0,3 ponto percentual.

A área plantada total deve alcançar em torno de 3,53 milhões de hectares, superando em 7,2% a área do ciclo anterior. O rendimento médio, por sua vez, ficou calculado em torno de 3,36 t/ha, superior em 2,8% na mesma base de comparação (Tabela 2).

A estimativa para o algodão foi revisada para baixo, passando de 1,44 milhão para 1,37 milhão de toneladas, o que representa crescimento de 7,9% em relação ao ciclo 2020/2021. No entanto, a área plantada ficou mantida em 308 mil hectares – 15,2% superior à de 2020/2021 –, o que reduziu o rendimento médio da lavoura em 6,5% na mesma base de comparação.

Para a soja, a Conab manteve produção superior (6,9 milhões de toneladas) ao recorde observado na safra passada (6,8 milhões), apontando um crescimento de 1,5%. A estimativa de área plantada também apresentou expansão (5,8%), totalizando 1,78 milhão de

hectares. Essa é terceira safra consecutiva recorde do grão, no estado, cuja lavoura está concentrada na região oeste e vem se beneficiando de fatores de clima e de mercado favoráveis nos anos recentes.

Tabela 2
Estimativa de área plantada, rendimento e produção física dos principais grãos – Bahia – 2021/2022

Produtos/safra	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 2020/2021 (1)	Safra 2021/2022 (2)	Var. (%)	Safra 2020/2021 (1)	Safra 2021/2022 (2)	Var. (%)	Safra 2020/2021 (1)	Safra 2021/2022 (2)	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
Grãos⁽³⁾	10.751	11.855	10,3	3.294	3.531	7,2	3.264	3.357	2,8
Algodão	1.267	1.367	7,9	267	308	15,4	4.751	4.441	-6,5
Algodão em pluma	507	547	7,9	267	308	15,4	1.900	1.776	-6,5
Caroço de algodão	760	820	7,9	267	308	15,4	2.851	2.665	-6,5
Feijão	219	291	32,7	425	408	-4,0	516	713	38,3
Feijão 1ª safra	40	77	91,8	190	190	0,0	212	406	91,9
Feijão 2ª safra	92	109	19,0	65	70	7,7	1.408	1.556	10,5
Feijão 3ª safra	88	105	20,0	170	148	-12,9	515	710	37,9
Milho	2.724	3.423	25,7	754	814	8,0	3.614	4.206	16,4
Milho 1ª safra	1.901	2.089	9,9	432	440	1,8	4.400	4.750	8,0
Milho 2ª safra	252	234	-7,1	60	60	0,0	4.200	3.900	-7,1
Milho 3ª safra	572	1.100	92,5	262	314	20,0	2.183	3.502	60,4
Soja	6.838	6.941	1,5	1.701	1.779	4,6	4.020	3.901	-3,0
Sorgo	148	294	98,0	95	165	73,7	1.560	1.779	14,0

Fonte: Acompanhamento de Safra de Grãos do Brasil (2022a).

Elaboração: SEI/CAC.

(1) Décimo segundo levantamento da safra de grãos (set. 2021).

(2) Sétimo levantamento da safra de grãos jul. 2022).

(3) Inclui também amendoim 2ª safra, mamona e trigo.

A safra 2021/2022 do milho deverá totalizar 3,4 milhões de toneladas, o que representa uma variação positiva de 25,7% na comparação com o ciclo anterior. A maior contribuição veio da colheita da primeira safra (2,09 milhões de toneladas), e cumpre destacar o expressivo crescimento esperado para a safra de inverno (terceira safra) de 92,5%, podendo alcançar 1,1 milhão de toneladas. A área total plantada com o cereal ficou estimada em

814 mil hectares, com produtividade média de 4,21 t/ha, na atual temporada, de acordo com a Conab.

O volume de produção estimado para o feijão, neste levantamento, foi mantido em 291 mil toneladas a serem produzidos em 408 mil hectares plantados. Com isso, o crescimento esperado para o atual ciclo de produção da leguminosa apresentou avanço de 32,7% na comparação com o período 2020/2021.

² Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de outubro do ano corrente a setembro do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

Tabela 3
Calendário de plantio e colheita – Bahia – 2021/2022

	22 set.-21 dez. Primavera			21 dez.-20 mar. Verão			20 mar.-21 jun. Outono			21 jun.-22 set. Inverno		
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Algodão		P	P	P	P			C	C	C	C	C
Feijão (1ª Safra)	P	P	P	P/C	C	C	C	C				
Feijão (3ª Safra)	C						P	P	P	C	C	C
Milho (1ª Safra)	P	P	P	P	P	P/C	C	C	C	C	C	
Milho (2ª Safra)	C	C	C				P	P	P			C
Soja	P	P	P		C	C	C	C				
Sorgo		P	P	P		C	C	C				

Fonte: Conab.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

PESQUISA DE PREVISÃO
DE SAFRA BAIANA
Pedro Marques de Santana

EDITORIA GERAL
REVISÃO ORTOGRÁFICA
Luzia Luna

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Daniel Soto

EDITORIAÇÃO
EGBA

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br

